



Informe Epidemiológico

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HNSC/HCC

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Semanas Epidemiológicas 01 a 17/2025 (29/12/2024 a 26/04/2025)



INTRODUÇÃO

A Dengue, Chikungunya e Zika são arboviroses urbanas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue é a arbovirose com maior relevância pela possibilidade de causar surtos, podendo acometer muitos indivíduos e criar uma grande demanda de atendimentos nos serviços de saúde.

No Rio Grande do Sul até 13/05/2025 foram notificados 77.923 casos suspeitos de dengue, 17.570 foram confirmados (14.716 autóctones, 41.328 em investigação). Houve 16 óbitos por dengue no estado.

Em Porto Alegre, até a semana epidemiológica 17 (29/12/2024 a 26/04/2025), foram notificados 25.493 casos suspeitos de dengue, 5.212 foram confirmados, 4806 autóctones. Houve 3 óbitos por dengue.

DEFINIÇÃO DE CASO

DENGUE

Indivíduo que resida ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente **febre alta**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia**.

Também pode ser considerado caso suspeito toda **criança** proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença**.

CHIKUNGUNYA

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas de transmissão até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

ZIKA

Pacientes que apresentam **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de **um ou mais dos seguintes sinais e sintomas**: febre (podendo apresentar-se baixa $\leq 38,5^{\circ}\text{C}$), hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta, artralgia/poliartralgia, edema periarticular.

NOTIFICAÇÃO

PACIENTES ATENDIDOS NO HNSC E HCC:

- Os profissionais da saúde devem preencher a **FICHA DE NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DO SINAN** disponível no repositório de documentos no prontuário eletrônico do GHC Sistemas: Vigilância epidemiológica – Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – Fichas de Notificação.
- A **FICHA DE NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DO SINAN** deverá ser encaminhada ao laboratório junto ao **SADT**.
- O **SISTEMA SENTINELA DENGUE** será preenchido pela equipe do NHE/HNSC-HCC.

PACIENTES ATENDIDOS NA UPA-ZN:

Os profissionais da saúde devem realizar a evolução do paciente conforme roteiro padronizado pela UPA-ZN.

O **SISTEMA SENTINELA DENGUE** (<https://sentinela.procempa.com.br>) deverá ser preenchido pela equipe da UPA-ZN.

REFERÊNCIAS

- 1- Guia de Vigilância em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Ministério da Saúde – Brasil. 6ª edição – 2024.
- 2- Painei de Casos de Dengue RS. Atualizado em 13/05/2025, 08:55. Acesso em 13/05/2025: https://ti.saude.rs.gov.br/dengue/painel_de_casos.html.
- 3- Informativo Epidemiológico Semanal de Arboviroses – SE 17/2025. Unidade de Vigilância Epidemiológica - Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Unidade de Vigilância Ambiental - Equipe de Vigilância de Roedores e Vetores. Diretoria de Vigilância em Saúde de Vigilância Epidemiológica. Porto Alegre, 29 de abril de 2025. Acesso em 13/05/2025: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/vigilancia-em-saude/BE%20dengue3_2025_Se17.pdf.

Responsável pelo boletim: Carina Guedes Ramos
Responsável técnica: Ivana Rosangela dos Santos Varela